

## **Entrevista 11 - Entrevistado**

Sou desenvolvedor sênior, desenvolvo soluções, código para empresas do mais diversos segmentos. Já atuei em um projeto, no momento, três. Inicia com a criação de uma branch local, você faz suas alterações, comita relacionado a um item de trabalho, escreve um breve relato do que você fez, comita na tua branch local, em seguida faz o push dessa branch no repositório remoto.

No repositório remoto você solicita uma pull request para uma branch secundária, pode ser uma de desenvolvimento, alguma de homologação, mas geralmente uma de desenvolvimento, que ainda não é produção, em seguida essa branch de desenvolvimento vai para um ambiente de homologação, em seguida, depois de homologado, depois de feita a parte de qualidade, essa branch vai para a produção. O que isso favorece? Dá uma autonomia, segurança para o desenvolvedor poder alterar o código e primeiro fazer seus testes e não quebrar, não ter nenhum tipo de alteração mais grave. Dá uma melhoria na qualidade do código, porque existem revisões de pull request.

Também você dá uma autonomia para o ambiente de QA para testar algo que não está sendo alterado no momento, então ele testa e retorna com possíveis defeitos. E é isso, é um pouquinho mais burocrático, um pouquinho mais demorado, mas acredito que o projeto precisa de uma qualidade, então acho que faz parte do procedimento. Não, é uma startup.

Atualmente não, porque são poucas pessoas trabalhando no mesmo código, mas antigamente já tive problemas assim.